

## ATA – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 15/2020

**Data e horário:** 14 de agosto de 2020, das 10hs às 12hs

**Local:** Online, pelo app *Zoom*.

**Pauta:**

- Realização do Festival da Lagosta 2020
- Atualização da lei municipal que regulamenta a atividade dos informantes turísticos (vendedores de passeios de Maragogi)

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

A **presidente Thereza Dantas** iniciou a Reunião Extraordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Thereza iniciou sua fala ressaltando a força do COMTUR, enfatizando a realização desta reunião em uma sexta-feira, um dia quando normalmente existem muitas ausências, fato que não estava se verificando neste dia, o que mostra o comprometimento dos senhores e senhoras conselheiros. Na sequência, lembrou as pautas do dia e sugeriu começar pela pauta dos vendedores, no que todos concordaram.

- **Atualização da lei municipal que regulamenta a atividade dos informantes turísticos (vendedores de passeios de Maragogi)**

A **presidente Thereza** começou pela pauta dos vendedores, lembrando a lei antiga e a necessidade de atualização. Thereza reforçou que o texto da lei já havia começado a ser alterado há alguns anos, na antiga gestão, tendo em vista que já vinha sendo uma demanda constante dos vendedores. Thereza lembrou os problemas relacionados a má qualidade do trabalho de alguns vendedores e a necessidade de regulamentar essa atividade. Thereza enfatizou os trabalhos da comissão interna no COMTUR, que foi composta pela Secretária, Bruno representando os guias,

Diego representando o Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL e os representantes dos vendedores. A comissão reformulou as mudanças na lei e este texto foi enviado ao conselho previamente para aprovação. Thereza explicou que, após a aprovação do texto pelo COMTUR, o mesmo será encaminhado para a procuradoria municipal, e posteriormente para a câmara dos vereadores para sanção. Nesse sentido, Thereza ponderou que talvez esse ano não haja mais tempo do texto chegar na câmara, mas, seria imprescindível encaminhar tudo ainda este ano. Nesse momento, Thereza passou a palavra para **o conselheiro Bruno**. Ele enfatizou a questão da inconstitucionalidade da lei atual, tendo em vista que vai de encontro a legislação que regulamenta os guias de turismo. Bruno lembrou que a lei já havia sido contestada na época de sua aprovação na câmara em 2016, mas que os representantes dos guias à época não tiveram sucesso na argumentação, forçando o sindicato entrar com uma ação judicial. Entretanto, como Bruno explicou, devido a mudanças na presidência do sindicato dos guias, e outras questões políticas, a ação judicial foi abandonada e a discussão paralisada. Bruno enfatizou que só agora a questão voltou a ser colocada em pauta através da presidente Thereza provocada pela demanda dos vendedores para se regularizar. Thereza passou a palavra para os outros conselheiros questionando se estes teriam alguma sugestão. Antes, Thereza reforçou as obrigações da secretaria de turismo e repassou alguns pontos das alterações feitas pela comissão. Thereza enfatizou que será necessário que o vendedor comprove experiência e/ou tenha algum curso na área para que se regularize, e que essa comprovação poderá ser regulamentada depois via decreto, pois colocar esses detalhes em lei acabaria por engessar o processo caso se quisesse mudar futuramente algum ponto. **O conselheiro Farid** perguntou quantos vendedores existem. **A presidente Thereza** confirmou que existem 39 associados, mas que existem mais de 100 trabalhando. Thereza lembrou que serão ofertados cursos com os vendedores que procurarem, contudo não há como restringir o direito de exercício da atividade apenas a quem tem curso, considerando que boa parte dos atuais vendedores sequer têm algum nível de escolaridade. **O conselheiro Farid** questionou como ficará a logística de vendas deles, se isso seria estabelecido em lei, enfatizando o problema da abordagem de alguns destes profissionais com os turistas passantes e a falta de pontos fixos para venda dos passeios. **A presidente Thereza** ponderou que a lei estabelece condutas e punições, e que posteriormente pode ser discutido com os vendedores pontos específicos para venda, evitando abordagens desastrosas dos vendedores com os turistas como o Farid considerou. **O conselheiro Farid** questionou se a lei estabeleceria punições ao empresário caso este concedesse comissões a vendedores descredenciados. **A conselheira Ana** concordou que punições aos empresários deveriam também constar na lei. **O conselheiro Farid** acrescentou que seria necessário colocar esta contrapartida dos empresários em lei para que pudesse haver um equilíbrio. **A presidente**

**Thereza** passou a palavra para o conselheiro Thomas falar sobre as possibilidades de punição aos empresários. **O conselheiro Thomas** disse que depois iria se certificar. **O conselheiro Bruno e a conselheira Ana** reforçaram que esta questão dos empresários precisa estar na lei. **O conselheiro Diego** lembrou que a lei dos guias de turismo tem punições para empresários. Todos os conselheiros concordaram com a punição aos empresários, via decreto posterior. **A conselheira Ana** perguntou sobre como vai ser a comunicação posterior sobre as alterações na lei para os vendedores de passeios. **A presidente Thereza** falou que isto poderá ser um processo boca a boca, partindo da SETIC e dos empresários. **O conselheiro Diego** sugeriu que também poderia ser feito através de inserções na rádio. **A presidente Thereza** reforçou que as redes sociais também serão meios. **O conselheiro Luís Antônio** pediu a palavra e comentou que conhece bem a realidade dos vendedores de passeios, lembrando que uma de suas demandas são os pontos de venda. Enfatizou o problema da guerra de preços entre eles e que, em sua opinião, é a associação e os próprios vendedores que precisam fiscalizar e punir. **A presidente Thereza** reforçou que a lei servirá justamente para que os vendedores se organizem melhor, tendo a secretaria sempre dando apoio. Thereza reforçou a mudança da nomenclatura, de informantes para vendedores de passeios de Maragogi e que após essa mudança de nome, quaisquer problemas relacionados ao mal atendimento ou às vendas poderão figurar em ações no PROCON inclusive. **O conselheiro Diego** sugeriu que poderiam ser pontos de vendas separados, que pudessem estabelecer que os vendedores de São Bento venderiam em São Bento, os de Maragogi em Maragogi e assim por diante. **A presidente Thereza** afirmou que acredita que já existe essa divisão, contudo, a problemática dos vendedores era mais a questão da abordagem com os turistas e da conduta pessoal de alguns profissionais, e não tanto a delimitação territorial dos pontos de venda. **O conselheiro Bruno** ponderou que a questão territorial pode ser um problema. **A presidente Thereza** explicou que essa questão poderia ser decidida depois por eles mesmos. **O conselheiro Luís Antônio** colocou que o principal ponto deve ser o atendimento ao turista e essa discussão territorial sobre “onde seria melhor, qual lugar é o mais bonito” poderia queimar a imagem do destino. **O conselheiro Farid** contrapôs lembrando que os bugueiros, por exemplo, se organizaram territorialmente e isso foi muito importante. **A presidente Thereza** encaminhou o fim do debate sobre a pauta lembrando os pontos adicionais para acrescentar a lei, a saber: locais de venda, as comprovações de experiência dos vendedores, e a punição aos empresários. Estes pontos serão regulamentados após a atualização da lei na câmara dos vereadores, via decreto municipal. **O conselheiro Farid** voltou ao assunto da disputa entre vendedores, considerando que eles precisam entender que não deve ter uma competição entre destinos e passeios, e sim uma complementaridade, tendo em vista que não são só as piscinas, por exemplo, e sim a forma de conhecê-las: seja de jangada, lancha, catamarã.

Só aí são 3 tipos de passeios diferentes e induz o turista a ficar mais dias. **A presidente Thereza** reforçou novamente a pretensão de fazer cursos específicos para atender as dificuldades dos vendedores. **A conselheira Ana** falou sobre as camisas dos vendedores, se elas poderiam ter indicações para orientar o turista. **A presidente Thereza** afirmou que sim, além de poderem ter também proteção UV e serem produzidos bonés e crachás de identificação. Na sequência, sem maiores considerações, a presidente Thereza encerrou a pauta.

## - **Realização do Festival da Lagosta 2020**

**A presidente Thereza** deu início a pauta do festival da lagosta, lembrando que por enquanto estamos proibidos de realizar eventos presenciais, assim, foi direto à proposta: fazer o festival da lagosta em um novo formato, virtual, por meio de uma *live* e um concurso gastronômico. Thereza argumentou que esse tipo de evento está bastante em alta no momento devido aos problemas relacionados à pandemia e seria uma forma de não cancelar o festival. Thereza lembrou que tivemos 16 inscritos, que pagaram uma taxa de 50 reais. O local proposto para a realização da *live* foi o Pontal do Maragogi, tendo em vista que a secretária já conversou previamente com o dono do local, o conselheiro Farid, e este pré-aprovou a parceria. A ideia é fazer uma pré-seleção entre os 16 inscritos que selecionará 5 finalistas. Estes irão participar no dia da *live* cozinhando para concorrer a 5 prêmios (sugestão: 1º lugar 5 mil reais, 2º lugar 3 mil, 3º, 4º e 5º lugares 2 mil reais). A proposta é começar a *live* a partir das 4 da tarde indo até a meia noite. O evento será transmitido pela rede social *youtube* e contará com a participação de 4 bandas locais, mostrando os 5 finalistas cozinhando ao vivo, todo o processo de cozimento, avaliados por uma banca examinadora, e ao final será anunciado o ganhador. Thereza ainda explicou que haverá um QRcode para doação à instituição APAE durante a *live*. A intenção é gastar menos de 50% do que foi gasto no festival 2018. A pretensão é fazer o maior festival virtual do estado, no campo da gastronomia. Thereza comentou que existe uma data pré-definida que seria no último final de semana de setembro, tendo em vista o processo eleitoral. **O conselheiro Farid** questionou as premiações. **A presidente Thereza** enfatizou que necessitamos do apoio dos empresários para captar patrocínios, tendo em vista que o FUMTUR irá bancar custos como contratação da empresa que fará a transmissão ao vivo, o palco, iluminação, gráfica, bandas entre outros custos. Nesse sentido, Thereza falou que não pretende tirar o valor das premiações do FUMTUR. Nesse momento, a presidente passou a palavra aos demais, e **o conselheiro Diego** comentou que achou a ideia fantástica e que, diante da falta de opções, seria muito interessante a realização nesse formato para não quebrar o ciclo do festival, que já é um evento consolidado. Diego também ressaltou a importância da premiação para incentivar. Diego

também lembrou destinos que se consolidaram através dos eventos, como Gramado - RS. **A presidente Thereza** lembrou que será necessária e imprescindível a aprovação dos participantes já inscritos, além da aprovação do COMTUR. Thereza ressaltou que Lucas já criou o canal do *youtube* por onde será realizada a *live*. **O conselheiro Diego** ponderou que seria importante convidar blogueiros, *youtubers* e demais influenciadores digitais. Nesse sentido, **a presidente Thereza** pediu sugestões ao conselheiro Diego e demais conselheiros. Thereza sugeriu que fossem três chefes de cozinha entre os avaliadores, que o conselheiro Kiko poderia ajudar na indicação destes chefes. Além de que, seria importante ter um influenciador digital na banca, que seria a pessoa mais “neutra”, ou seja, que não é especialista em gastronomia mas que conhece da boa cozinha. **O conselheiro Kiko** questionou sobre como será a integração dos turistas que estarão em Maragogi no fim de semana do evento. **A presidente Thereza** sugeriu que, no dia, todos os empreendimentos participantes poderiam disponibilizar telões transmitindo a *live*. **O conselheiro Bruno** sugeriu que esses telões poderiam ser postos na praça de eventos, entretanto **o conselheiro Diego** ponderou que telões na cidade poderiam gerar aglomerações, reforçando a ideia da presidente de que esses equipamentos poderiam ser colocados nos empreendimentos e os turistas assistiram normalmente nestes locais privados. **A presidente Thereza** reforçou que irá verificar se existem restrições na questão dos telões na cidade, e que essa estrutura poderia ser feita com a ajuda da secretaria de infraestrutura representada pelo conselheiro Thomás. **O conselheiro Kiko** falou sobre a possibilidade de haver um cardápio diferenciado no dia, para que o turista saiba que está acontecendo o concurso e possa degustar das comidas apresentadas na *live*, algo como um “cardápio do festival”. Os conselheiros concordaram com a colocação do conselheiro Kiko, complementando que os pratos poderiam ficar disponíveis para os turistas durante todo o mês, não somente no dia da *live* do festival. Nesse sentido, não só os 5 finalistas iam ter destaque mas todos os inscritos também poderiam divulgar seus pratos. **A presidente Thereza** reforçou que a data e o orçamento, que deverá ficar em torno dos 100 mil reais (metade do que foi gasto no festival de 2018 presencial) poderão ser concluídos semana que vem, e assim, disponibilizado no grupo do COMTUR para aprovação dos membros. **O conselheiro Diego** considerou que, mesmo sendo metade do valor do festival anterior, ainda assim seria muito caro, sugerindo que o projeto poderia ser mais enxuto. **A presidente Thereza** reforçou que, se houver quaisquer questionamentos dos membros sobre o orçamento, poderia ser marcada imediatamente uma nova reunião extraordinária para discutir o assunto. Thereza reforçou que estará correndo contra o tempo, que há em torno de 30 dias para realização. Thereza encaminhou o final da pauta confirmando com os conselheiros se todos concordam com a realização do festival nesse formato, com o que todos assentiram. Para finalizar a pauta, ela reforçou com os conselheiros que se tiverem contatos de patrocínio o evento

poderia ficar mais barato e maior.

## ENCAMINHAMENTOS

- Encaminhar o orçamento do festival para o COMTUR.
- Dicas de patrocínios dos conselheiros.
- Telões na praça para acompanhar a transmissão do evento.

**Maragogi, 14 de agosto de 2020.**

Assento	Setor	Entidade	Representante	Assinatura
<b>01</b>	Administração pública	Sec. Turismo (Titular)	Thereza Christina Luz Dantas	
	Administração pública	Sec. Turismo (Suplente)	Gutenbergue Viana da Silva	
<b>02</b>	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Titular)	Emanoel de Oliveira Estelita	_____
	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Suplente)	Lucas do Nascimento Tavares	_____
<b>03</b>	Administração pública	Sec. Planejamento (Titular)	Thomaz Albuquerque Lira	
	Administração pública	Sec. Planejamento (Suplente)	Isa Marques Mariza Barros Ataíde	_____
<b>04</b>	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Titular)	Francisco Lins	_____
	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Suplente)		_____
<b>05</b>	Administração pública	Sec. Cultura (Titular)	José Carlos Vanderlei da Silva	_____
	Administração pública	Sec. Cultura (Suplente)	Jhonny Clécio de Lira Melo	_____

<b>06</b>	Instituição de ensino e pesquisa	IFAL Campus Maragogi (Titular)	Sandra Maria Patriota Ferraz	_____
	Instituição de ensino e pesquisa	IFAL Campus (Suplente)	Anne Francially da Costa Araújo	
<b>07</b>	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau – CCCVB (Titular)	Luiz Claudio Gonçalves de Melo	_____
	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau – CCCVB (Suplente)	Ana Maria Carvalho	
<b>08</b>	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Titular)	Carlos Antônio Nogueira Gatto	
	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Suplente)	Anderson Diego Araújo Vasconcelos	
<b>09</b>	Sociedade civil organizada	Associação de Bugueiros Turismo Rota Verde/ Maragogi Alagoas (Titular)	Marcelo Juliano Coelho de Lima	_____
	Sociedade civil organizada	Associação de Bugueiros Turismo Rota Verde/ Maragogi Alagoas (Suplente)	Jean Carlos Neri de Arruda	_____
<b>10</b>	Sociedade civil organizada	Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Alagoas – SINGTUR (Titular)	Jailson Cabral de Santana	_____
	Sociedade civil organizada	Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Alagoas – SINGTUR (Suplente)	Bruno Jullierme Araújo Vasconcelos	
<b>11</b>	Sociedade civil organizada	Associação dos Proprietários de Catamarãs de Maragogi – APCM (Titular)	Farid Aoun Daher	
	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Suplente)	Ricardo Francisco de Almeida	_____
<b>12</b>	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Titular)	Luis Antonio (Peteca)	
	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Suplente)	Wanderson Ribeiro de Franca Luna	_____